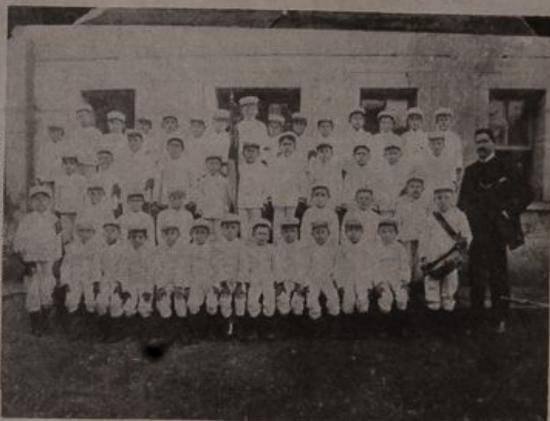


25/10/87



Ademir MEDICI

## Alunos, 1909, Santo André



Reprodução: Renaldo MARTINS

Os meninos todos de branco, olhares sapecas, peitos estufados, sapatos, sapatos pretos, brilhando. Ao centro, o Pavilhão Nacional. Ao fundo, as janelas da escola

dando para a calçada da rua pacata, de terra batida, a simplória Coronel Oliveira Lima. À direita, todo elegante e austero, o professor, mão esquerda no bolso, colete com a corrente do relógio aparecendo.

Estamos no Centro de Santo André, em pleno 1909. Quem são estes meninos alinhados? Difícil responder. A dona da foto, Nair Andreoli, de uma das famílias mais tradicionais da cidade, só sabe apontar o retrato de seu marido, o pequeno Eduardo, que está na última fila, o segundo da esquerda para a direita.

Paschoalino Assumpção, que descobriu a foto, conta que Eduardo Andreoli, já falecido, foi funcionário da Kowarick, jogador de futebol do Brasil FC de Santo André e

Palestra Itália de São Paulo (atual SE Palmeiras). Seu apelido era Cabão. Quem conta isto é sua filha Heide. E por que Cabão? Porque tinha grande porte físico e tinha esta posição no velho Tiro de Guerra da cidade.

Há mais histórias, muitas outras. O professor todo orgulhoso e sério da foto é o saudoso José Cardoso Franco, de outra família de raízes não só em Santo André como em todo o Grande ABC. Dizem que esta é a foto mais antiga conhecida de um grupo de colegas de Santo André. Será? E será que alguém poderia identificar outros nomes da foto? A coluna tem certeza disto. E está, como sempre esteve, aberta à colaboração de todos.